



Clipping de notícias



Recife, 12 de junho de 2022.



SÁBADO, JUNHO 11, 2022

BNB de Floresta - PE, financia 621 mil para compra de terra pelo Programa Terra Brasil do Governo Federal.



Fotos formalização de contratos de compra da terra na agência BNB Floresta-PE.

A agência do Banco do Nordeste de Floresta, situada no Polo do Sertão de Itaparica Pernambuco, contratou recentemente 12 operações do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). Foram as primeiras operações contratadas pelo programa, os valores somados chegam 621 mil, que serão para a compra de terras e de outros itens necessários para viabilizar a produção de 12 famílias membros da Associação de Juazeiro dos Cândidos no município de Inajá - PE.

O Gerente Geral da agência do BNB Floresta, Rogério Ramos, destacou a importância do Programa que é inovador em função de permitir pela primeira vez, o acesso de forma individual do crédito para acesso à terra, gerando

oportunidade e fortalecimento da agricultura familiar, promovendo qualidade de vida, geração de renda, segurança alimentar e sucessão no campo para os agricultores familiares.

O Agente de Desenvolvimento, Adelmo Azevedo, coordenador do Programa de Desenvolvimento Territorial – (PRODETER-BNB), destacou que o Banco está à disposição dos municípios e parceiros para divulgação do Programa Terra Brasil, Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF, que se trata de uma política pública complementar a reforma agrária, uma vez que possibilita a aquisição direta de imóveis particulares, produtivos e regularizados, que não sejam passíveis de desapropriação, com áreas abaixo de 15 módulos fiscais. O objetivo principal do programa é o acesso à terra, ou seja, a aquisição da propriedade rural com condições subsidiadas aos pequenos agricultores, além de contribuir para redução da pobreza rural.

Em Pernambuco, a execução do PNCF está a cargo da Secretária de Desenvolvimento Agrário (SDA) e operacionalizado pelo Instituto de Terras e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco – Iterpe, que mantém parceria com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), responsável pelo programa em nível nacional. “Para realização dos negócios o Iterpe promoveu diversas reuniões com os membros da Associação de Juazeiro dos Cândidos e Unidade Técnica Estadual (UTE), para esclarecer e orientar sobre os procedimentos para a individualização das parcelas da terra, até seu registro dos contratos de financiamentos em cartório”. Concluiu a técnica em Desenvolvimento Social do Iterpe, Carmy Nunes.

O BNB reconhece apoio do IPA – Instituto Agrônomo de Pernambuco, através dos técnicos Cicero Oliveira, escritório de Manari (PE) e João Adelson, escritório de Inajá (PE). “O crédito fundiário dar mais dignidade para os agricultores familiares, foram mais de 10 anos para estas famílias conquistarem suas terras e estarão aptas para receber em breve os recursos do Pronaf - A”. Concluiu Cicero Oliveira.

Maiores informações sobre o Programa Terra Brasil:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/credito>

Blog de Assis Ramalho

Texto e fotos: AD: Adelmo Azevedo/Divulgação BNB-Floresta-PE

às [18:27](#)

DIÁRIO de PERNAMBUCO

QUALIFICAÇÃO

Gestantes de Noronha participam de curso de plantas medicinais na semana do meio ambiente

Publicado em: 10/06/2022 16:13



Foto: Karol Vieira.

Dentro das atividades da Semana de Meio Ambiente, que acontece em Fernando de Noronha até este sábado, o programa Mãe Coruja ofereceu um curso sobre plantas medicinais para gestantes, mulheres e famílias cadastradas no programa. Intitulado de “Bem-estar, saúde e beleza”, o curso foi realizado no Canto Mãe Coruja, localizado na Unidade de Saúde Família - Dois Irmãos, em parceria com o Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA.

Durante os dois dias do curso, as participantes aprenderam a confeccionar máscaras relaxantes, travesseiros com ervas para insônia, sais de banho, óleo corporal perfumado, sabonete medicinal de aroeira e sabonete líquido para lavabo, essência com cascas de limão, inseticida natural, repelente, etc. Também receberam orientações sobre o uso racional das plantas, o reaproveitamento de alguns materiais recicláveis para embalagens e a criação de produtos artesanais utilizando plantas.

A enfermeira Ana Carolina, Gestora do Canto Mãe Coruja - Fernando de Noronha, explicou que o objetivo do curso foi ensinar as pessoas utilizarem as plantas na saúde e na beleza, através dos produtos cosméticos criados, proporcionando, dessa forma, o bem-estar de quem utiliza.

“O propósito das aulas foi fazer o resgate e a valorização da cultura popular sobre plantas medicinais, também sobre a questão do reaproveitamento de materiais e os produtos artesanais produzidos, que servem como uso doméstico e geração de renda para as famílias do arquipélago.”

O curso também marcou a retomada do Programa Mãe Coruja na ilha, depois de um período suspenso por conta da pandemia. Porém, mesmo com as atividades presenciais interrompidas, o acompanhamento das gestantes foi mantido, oferecendo assistência no período do pré-natal, com atendimentos de forma remota com profissionais do programa, além da articulação com o Mãe Coruja Recife para as visitas de acolhimento (seguindo todos os protocolos de saúde) durante a estadia delas no hotel parceiro da Administração.

Com a volta das atividades presenciais na ilha, estão sendo oferecidas para as famílias ações integradas com esporte, lazer e cultura, orientações para uma alimentação mais saudável, cursos de qualificação profissional, oficinas e cursos de desenvolvimento infantil, entre outros.

O Mãe Coruja, criado pelo Governo de Pernambuco, foi implantado em Noronha em 2018. Desde então, tem contribuído efetivamente para o bem-estar de gestantes e crianças, além do fortalecimento dos vínculos comunitários e identitários da população noronhense. “A missão do Mãe coruja Noronha é contribuir para a promoção do desenvolvimento humano através do empoderamento das mulheres e famílias da ilha, com a indução de políticas públicas de atenção integral à gestante e à criança na primeira infância. Reforçar os vínculos afetivos, familiares e comunitários na perspectiva da promoção do desenvolvimento humano”, destaca Lilia Simões, Coordenadora Estadual do Programa Mãe coruja Pernambucana.